/panorama

curtas

Arce discute transporte na pandemia

A Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) começa hoje (10) uma nova audiência pública no âmbito dos serviços de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros com foco no enfrentamento à emergência de saúde pública decorrente da covid-19. A ação que segue até o próximo dia 20 ocorrerá na modalidade intercâmbio documental.

#CORONAVÍRUS #CIÊNCIA

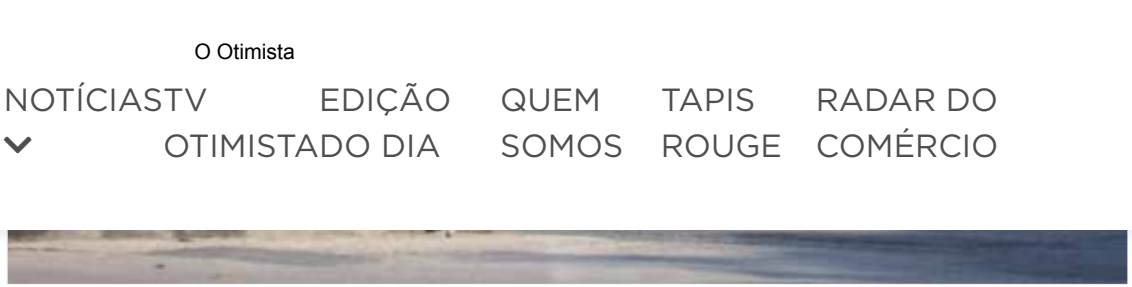
HH-120-Defenser iniciará estudos clínicos com pessoas de 18 a 60 anos

Pesquisa do imunizante está em desenvolvimento pela Uece, que afirma vai solicitar à Anvisa autorização para começar a fase clínica. Cada dose, estima a universidade, custará cerca de R$ 0,45

Após receber autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Universidade Estadual do Ceará (Uece) pretende iniciar os testes da fase clínica da vacina HH-120-Defenser, contra o novo coronavírus, em voluntários de 18 a 60 anos. O procedimento dará start a uma das três fases de estudos do imunizante em humanos. Na segunda e terceira fases, o objetivo é realizar as testagens e pessoas com mais de 60 anos e público diversificado, respectivamente. Segundo a instituição, o frasco com conteúdo necessário para a fabricação de 250 doses custará R$ 11, orçamento que levaria

BEATRIZ BLEY

Fortaleza encerrou a última semana com seis unidades de acolhimento exclusivas à população em situação de rua. São duas casas de acolhimento, uma Casa de Passagem, duas pousadas sociais e um acolhimento para isolamento de pessoas com suspeita ou confirmação de covid-19. A ação é da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS).



Estudos em animais foram iniciados em abril do ano passado, no início da pandemia

de Biotecnologia e Biologia Molecular da Uece (LBBM) e lideradas pela professora imunologista Izabel Florindo Guedes, as pesquisas da HH-120-Defenser foram iniciadas em abril do ano passado, em animais. Izabel pontua que os testes em animais apresentaram 90% de proteção comprovada da vacina. "Para esses testes, será seguido todo um protocolo, realizando a seleção de pessoas saudáveis, que ainda não tenham tomado outras vacinas contra a covid-19. Essas pessoas serão convidadas a serem voluntárias nesse primeiro momento". Ao final de cada etapa da fase clínica, a Uece submeterá, como condição obrigatória para a validade e legitimidade dos estudos, os resultados à Anvisa, a fim também de que seja concedida autorização da continuidade dos testes.

Base da pesquisa

A HH-120-Defenser propõe uma nova forma de uso de um coronavírus aviário atenuado, que é conhecido há décadas e que não causa infecção em seres humanos, acrescenta a coordenadora dos trabalhos. "Essa vacina é constituída por uma cepa de coronavírus muito parecida com o SARS- CoV-2, capaz de induzir uma resposta imunológica protetora contra o novo coronavírus. Ela não causa infecções em humanos. Por isso resolvemos usá-la", esclarece. Depois da aprovação da Anvisa, pondera a Uece, será firmado apoio junto ao ao Governo do Estado do Ceará para que o desenvolvimento da vacina tenha continuidade. A equipe de pesquisa conta, ainda, com Mauricio Fraga van Tilburg, professor da instituição de Ensino Superior, e contará, durante a fase clínica, com a parceria da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Labluz/Iprede.

Depois da aprovação, será firmado apoio com o Governo do Estado para que o desenvolvimento da vacina tenha continuidade